PÃO DE S. ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 2, n. 3, 03 dezembro 1907, 6p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

ANNO I I — S. A. T. G. — N. 3

Pão de S. Antonio

Boletim mensal da "Pia União do Pão de Santo Antonio"

Com bençam e approvação do Exm. e Revm. Sr. Bispo Diocesano

«Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.— S. Antonio»

Diamantina, Estado de Minas | TERÇA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 1907 | Redacção—Rua do Carmo

O DIA

3 DE DEZEMBRO.—S. Francisco Xavier. Foram tão singellas as graças que por meio da oração deu Nosso Senhor a este piedosissimo Santo e tanta a abundancia de divina consolação com que dotava sua alma, que. muitas vezes, para que o não vissem, lhe era forçoso esconder-se dos homens.

Mencionam-se tambem S. Claudio. S. Cassiano, S. Chrispim e outros.

Exm. Sr. Bispo Diocesano

Após longa e afanosa viagem pela Diocese, no desempenho dos arduos deveres do Episcopado, chegou a esta cidade, no dia 16 de novembro ultimo, sendo festivamente recebido com filial affecto e regosijo publico, S. Exc. Revma. Sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, nosso veneranndo e benemerito Prelado, cuja vida preciosissima, toda dedicada ao engrandecimento da Religião, ao esplendor da Egreja e á salvação das almas, está cheia de inestimaveis serviços à causa de Deus e da Patria, os quaes dignificam e lustram o seu nome, enaltecem o espirito esclarecido de S. Exc. Revma., pondo em destaque os seus altos meritos e infatigavel zelo pastoral, a austeridade de suas virtudes e o amôr sincero que consagra aos seus diocesanos.

A' porta do Palacio Episcopal, aguardavam a chegada de S. Exc. Revma, com os seus dignos auxiliares e o estimado sacerdote conego Lucio Antunes de Sousa, muitas pessôas gradas, auctoridades ecclesiasticas, membros do clero regular e secular, representantes da imprensa e das associações catholicas locaes, etc.

Ao entrar S. Exc. na cidade, acompanhado de numerosos cavalleiros, a banda militar do 3º. Batalhão, postada em frente á residencia episcopal, executou excellente peça, falando admiravelmente, logo após a chegada, saudando e apresentando a S. Exc. as bôas vindas, em nome dos promotores da recepção, a gentil menina Aracy Novaes, dilecta filhinha do sr. Alvaro Novaes, digno collector das rendas federaes neste municipio.

Findo o bello discurso, que foi muito apreciado, uma chuva de palmas e vivas abafou a voz da intelligente e graciosa menina.

A's 6 horas da tarde, realisou-se na Sé solemne *Te Deum*, em acção de graças, pelo feliz regresso de S. Exc. a esta cidade, onde chegou, graças a Deus, sadio e bem disposto, apesar dos labores da longa e penosa visita pastoral.

Findo o *Te-Deum*, em que tomou parte a excellente banda do *Corinho*, foi S. Exc. acompanhado por enorme massa popular até a porta do Palacio, sendo alli muito victoriado o seu nome, S. Santidade Pio X e a religião catholica.

Ao approximar-se S. Exc. da cidade, os sinos de todas as egrejas repicaram festivamente, sendo queimados muitos foguetes, gyrandolas e salvas de estrondoso effeito.

O Pão de S. Antonio, associando-se jubilosamente a essas homenagens de justo preito prestadas ao inclito e virtuoso Prelado, faz votos a Deus para que se conserve e dilate por longos annos a preciosa existencia de S. Exc. Revma.

Natal

Natal! que festa nos pequeninos
A' doce nova feita de luz!...
—Noite de glorias! cantae, meninos,
Nasceu a graça, nasceu Jesus.

Anda nos ares musica errante,
Olôr de rosas, lyrio e jasmim...
Da terra em flôres ao céo distante,
E' uma lindeza que não tem fim.

Vultos alegres de criancinhas
De brancas vestes, de meigo olhar,
Aos bandos passam, tão bonitinhas
Que a gente exulta de as vêr passar.

E no presepio verde e cheiroso,
Que encima a estrella nuncia da fé,
Sorri o pequeno Jesus famoso
Junto da Virgem e S. José.

Zalina Rolim.

PÃO DE SANTO ANTONIO EM DIAMANTINA

A arvore que frondosa se transplanta, a não ser que em suas raizes conduza muito do terreno em que cresceu, não medra nem frutifica, como a que vem tenrazinha pora o pomar.

E' o que se dá com as arvores, tambem com tudo o mais neste mundo.

E eis a razão porque, quando vejo alguma instituição começar com muita grandeza e orgulhoso arrôjo, nunca lhe auguro prosperidade.

Assim não aconteceu com o *Pão de Santo Antonio*, que nesta cidade se estabeleceu, não ha muitos annos.

Assisti-lhe os primordios. Começou simples e modesto, á sombra do altar. Seus fundadores, christãmente condoidos do triste estado, physico e moral, de muitos de nossos mendigos, quizeram buscar, e buscaram, na Religião um meio de lhes mitigar os padecimentos.

Serviram-se da oração, da intercessão de S. Antonio e da esmola material e espiritual. Destribuiram o pão bento, e reuniram os seus soccorridos, para ouvirem, em dias determinados, uma instrucção religiosa, que fazia o director espiritual.

Deus secundou os esforços de tão benemeritos fundadores. A Pia União do Pão de S. Antonio foi attrahindo a attenção; foi-se-lhe comprehendendo o fim sublime, e os fieis foram se alistando antonianos.

Essa instituição de fé, de consolo e de amor, poude tambem mais tarde ir substituindo os farrapos de alguns mendigos, por vestes limpas e asseiadas. E hoje, atè asylar muitos delles.

Com effeito, no aprazivel bairro do Rio Grande, lá está o sympathico *Recolhimento* dos *Pobres do Pão de S. Antonio*. Aquellas casinhas envidraçadas, nas fachadas a imagem do Thaumaturgo, tão

asseiadas e lindas, dentro de ameno jardim, não sei que sensação de alegria despertam na alma.

Dentro, mais se accentúa a agradavel impressão. Os pobres contentes, limpinhos, mostram no rosto a satisfação que lhes vae no interior. E' que nada lhes falta, bondade, conselhos, exemplo, virtude, de tudo ha ali provisão, sem falar de bons leitos e optima mesa. Para fazerem as preces matutinas e vespertinas, receberem os sacramentos, ouvirem a palavra de Deus e assistirem ao Santo Sacrificio da Missa. têm singela, mas decente capella, provida de todo o necessario.

O que, porem, para mim mais recommenda a Pia União é o seu orgão " Pão de S. Antonio". Folha de substanciosa leitura, prima pela escolhida variedade em artigos leves, ao alcance de todos. Por isso vae por onde já, graças a Deus, muito circula, produzindo incalculaveis beneficios.

Pena é que ainda não seja semanal. Mas encarreguem-se os devotos de S. Antonio de tornal-a cada vez mais conhecida, sejamos todos generosos, auxiliemos a Pia União. Deus coroará os bellos desejos do redactor, que tambem é o director da instituição--teremos todos o prazer de mais frequentemente nos deliciar o " Pão de S. Antonio».

G.

Immaculada Conceição

Com o esplendor do costume, começou a 29 de novembro ultimo, na egreja da V. O. 3ª. de S. Francisco, desta cidade, a popular e sympathica festividade, de muita devoção em todo o orbe catholico, em honra e louvor da Immaculada Conceição.

No dia 8, ás 10 horas da manhã, haverá missa festiva, acompanhada á grande orchestra, e, á tarde, solemne procissão da Excelsa Virgem.

Na capellinha do «Recolhimento dos Pobres de Santo Antonio», haverá missa rezada, ás 5 1/2 horas da manhã, sendo distribuida a communhão aos confrades antonianos e devotos de Santo Antonio que se apresentarem convenientemente preparados.

—:—

No dia 4 de novembro p. passado, o rvd. padre Vicente Maria celebrou uma missa por alma dos socios bemfeitores da *Pia União* e dos pobres do *Recolhimento*, já fallecidos. Muito agradecemos.

Aos paes e mães

E' tempo de combater a assustadora onda da corrupção de costumes, de que a mocidade é a primeira victima. Hoje tudo conspira para transviar os nossos filhos e prevertel-os, desde a escola neutra, que não póde incutir-lhes regras da moral religiosa.

Circula por toda parte a imprensa má, obscura e torpe; romances depravados são offerecidos á leitura, portanto, é preciso vigilancia desvelada, para que os nossos filhos não se contaminem dessa corrupção avassaladora e sempre crescente.

Jejum e abstinencia

Durante o tempo do Advento, as pessôas que têm Indulto são obrigadas a jejuar nas sextas-feiras, só podendo comer carne uma vez no jantar. Na vespera do Natal são apenas obrigadas a absterem-se de carne.

No caso de duvida se podem ou não jejuar, para tranquillidade de consciencia, devem pedir dispensa ao exmo. sr. Bispo ou ao revd. Vigario de sua freguezia.

Mães christãs

Branca, mãe de S. Luiz, rei de França, repetia muitas vezes a seu filho, ainda de menor edade, estas palavras: «Recorda-te sempre, meu filho, que no mundo não ha mal senão o peccado, e não obstante amar-te com toda a ternura do coração de uma mãe, antes quizéra ver-te morto aqui do que saber que tinhas commettido um peccado.»

De igual modo se exprimia a irmã de Pedro Forriere, com relação ao seu unico filho: «Meu filho, costumava dizer-lhe, quero antes ver-te exanime deante de mim do que saber que a tua alma está manchada com o peccado mortal.

Pensa bem nisto, para que tua mãe não morra ao ver-te morto na alma.»

Assim tambem a Princeza Catharina Odeschalchi costumava afastar seus filhos do peccado, dizendo:

«Meus filhos, supportaria mais facilmente ver-vos mortos a meus pés, do que estar com o temor de vos vêr cahidos da graça de Deus.»

A melhor resposta á calumnia é o silencio; a melhor vingança, o despreso.

PRIMEIRA COMMUNHÃO

Retiro Espiritual

Começarão amanhã, na Sé, ás 51/2 horas da tarde, os exercicios dos meninos e meninas das aulas de catechismo desta parochia e que prestaram exame e foram approvadas perante o exm. sr. Bispo Diocesano.

Nos dias 5, 6 e 7, á mesma hora, resar-se-á o Terço, havendo em seguida sermão e depois bençam do SS. Sacramento.

A's 6 horas da manhã dos citados dias, haverá missa, em seguida sermão, concluindo-se o acto com cantico de penitencia.

Confissões nos dias 5, 6 e 7, ás horas que o revd. Vigario determinar.

No dia 8, ás 7 horas da manhã, devem os meninos e as meninas, acompanhados por seus paes ou protectores, reunir-se na egreja do Rosario, de onde partirá o prestito, ás 8 horas, em ponto, para a egreja da Sé, onde assistirão á missa e farão a sua primeira Communhão.

As' 4 horas da tarde do mesmo dia, tornarão a reunir-se na egreja do Rosario, de onde se dirigirão outra vez á Sé, para a ceremonia da Renovação das promessas do Baptismo.

Os antigos alumnos e alumnas do Catechismo, bem como os confrades vicentinos e antonianos e mais fieis catholicos são convidados para o Retiro Espiritual.

Pregará o Retiro, o illustrado e virtuoso sacerdote padre Serafim Jardim.

Natal dos Pobres

Em commemoração á gloriosa data da natividade de Jesus, nosso Divino Redemptor, a Directoria da P. *U. do Pão de Santo Antonio* promove para o dia 25 proximo, no *Recolhimento dos Pobres*, solemne festa do Natal, constando de missa, ás 7 horas da manhã, com canticos sacros, communhão geral dos pobres, pregação ao Evangelho e, depois da missa, bençam e distribuição do pão de Santo Antonio.

A' tarde, haverá, como de costume, a consoada dos pobres.

Para assistir a essa festa, são convidados todos os confrades antonianos e os devotos de Santo Antonio.

Está aberta até o dia 15 do corrente, a matricula do curso normal no Collegio de N. S. das Dôres, desta cidade.

O "Pão de S. Antonio"

A respeito da orientação que temos seguido, cumprindo á risca o fim para que fundamos o nosso Boletim, recebemos do illustrado e virtuoso sacerdote, conego Epaminondas Nunes de Avila e Silva, digno e zeloso vigario da culta cidade do Serro, a seguinte carta:

« Meu distincto Amigo e caro Sr.— Apresento-vos minhas mui sinceras e affectuosas saudações. De ha mûito vou acompanhando com vivo interesse e grande satisfação a orientação criteriosa e illustrada de vosso excellente jornalzinho o *Pão de Santo Antonio*, que vae fazendo entre os catholicos mais bem do que talvez imaginaes. Hontem li com prazer a transcripção das considerações feitas pelo optimo *Hebdomadario Catholico* (outro campeão intemerato e heroico da bôa causa) sobre a acção catholica. E' o de que precisamos nos tempos que correm.

Tertuliano dizia já em seu tempo« que todo christão devia ser um soldado».

E que diremos nós em os tempos ainda mais difficieis em que vivemos?

Vivemos em uma epocha de apostasia pratica quasi universal.

Os catholicos em sua maioria com o espirito eivado de erros os mais grosseiros e preconceitos de toda sorte em materia de Religião, cujos principios solidos e inatacaveis affirmarião se conhecessem o catechismo christão. Tenho ouvido discursos de leigos, que se dizem catholicos (são dos taes catholicos honorarios, que acceitão as regalias e bellezas do catholicismo e regeitão a sua moral pura e o seu dogma incomparavelmente sublime), contristo-me em vendo e ouvindo a cadeia de *disparutes* que atirão á face das multidões catholicas, que os escutão e applaudem inconscientemente. Tal a situação difficil creada pela ignorancia e audacia (são sempre irmãos inseparaveis), destes faladores populares, que um Padre catholico se vê hoje na quasi necessidade de abster-se das assembléas profanas.

E que diremos dos males incommensuraveis da imprensa hodierna, da chamada imprensa neutra? Os males temporaes accusados pelo diluvio primitivo nada são ao lado dos desastres e calamidades immensos, occasionando inundação do mundo moral e intellectual pelo jornalismo neutro (quer dizer impio, immoral, atheu, positivista, etc).

Não fôra a garantia da assistencia divina á Egreja, assistencia comprovada pela vida de combates gloriosos e luctas de toda sorte durante a sua vida vinte vezes secular, nós seriamos forçados a cruzar os braços, largar o remo e deixar a náu seguir a torrente impetuosa. Mas, não, vinte seculos ahi estão para provar-nos que as potencias infernaes jamais prevalecerão contra a Egreja de Christo, cujos filhos temos a gloria e consolação de sermos. Portanto, meu caro Amigo, avante! A causa que advogais com denodo e merito é a melhor das causas, pois, além de santa e divina, tem por si as promessas infalliveis de um triumpho seguro e certo. Continuai a fazer vêr aos catholicos que as obras da bôa imprensa e da acção leiga catholica são as duas grandes obras dos tempos actuaes. as duas mais fortes armas de combate contra os inimigos de nossa fé! E oxalá que elles comprehendão esta verdade e se previnão contra a colligação infernal de todas furias diabolicas, que se preparão nos antros da impiedade e immoralidade para darem um assalto á Esposa Immaculada de Jesus—em a nossa cara Terra de Santa Cruz.

Fazei desta o uso que quizerdes e acreditai nos sentimentos de alto apreço e sincera estima com que sou vosso—em Jesus Christo—servo humilde, amigo affectuoso e admirador. Serro, 10 de novembro de 1907.

Vigario Conego Epaminondas Nunes de Avila e Silva».

Indulgencia 1ª. Communhão

O S. P. Pio X concedeu uma indulgencia plenaria aos meninos que fazem a 1ª. Communhão solemnemente e igualmente aos consanguineos dos mesmos, até o terceiro gráu, que assistirem á piedosa ceremonia da 1ª. Communhão, comtanto, porém, que sejam purificados pela confissão sacramental e recebam a sagrada Communhão; concedeu sete annos e sete quarentenas de indulgencia aos fieis que, ao menos com o coração contricto, assistirem á mesma ceremonia. Todos devem orar segundo a intenção de sua Santidade, no mesmo dia da 1ª. Communhão; estas indulgencias são applicaveis ás almas do Purgatorio.) Decreto de 12 de Julho de 1905).

Por consanguineos se entendem os pais, os avós, irmãos, tios, sobrinhos, primos carnaes e os primos segundos.

Juventude!

Palavra dôce, aurora rutilante, primavera encantadora, tempo bello e precioso da vida, hoje em dia, porém, tão mal aproveitada pela maior parte dos homens, que a empregam em divertimentos passageiros, enganadores e—quantas vezes!—peccaminosos. D'ahi as tristezas e os infortunios, legados por essa phase da vida dos annos seguintes.

Jovens catholicos, donzellas christãs, ouvi a palavra da Sagrada Escriptura: «Lembra-te do teu Creador nos dias da tua juventude, antes que venha o tempo da afflicção e se approximem os annos de que dirás: Não me agradam.»

Aprendei de Fernando (S. Antonio), vosso modelo e protector, a nobilitar e santificar vossa mocidade, pela devoção a Jesus Sacramentado e Maria Santissima, e pelo trabalho, pois a piedade e o trabalho, penhores são segurissimos de prosperidade, de felicidade e de gloria, no tempo e na eternidade.

Da Vida e Culto de S. Antonio.

Da adeantada cidade de Montes Claros, communicam-nos a fundação do Gremio Litterario "Mont'Alverne", cuja directoria ficou assim composta:

Presidente, João V. Alkimin; vice-presidente, Amerino França; 1º. secretario, Antonio Versiani dos Anjos; 2º. secretario, Antonio de Faria; 1º. orador, Eugenio Detalonde; 2º. orador, José Versiani dos Anjos; thesoureiro Pedro X. Mendonça; procurador, Joaquim Sarmento Junior.

Agradecemos a participação e compromettemo-nos a remetter á Bibliotheca do Gremio o nosso Boletim.

Pela Secretaria do Bispado, foi passada provisão, nomeando o revd. padre Luiz Transfiguração vigario das freguezias de Espirito Santo de Dattas e N. S. das Dôres de Pouso Alto, deste Bispado.

——

SCIENCIA E FÉ

Edison, o grande sabio americano, que ouve missa, se confessa, communga, assiste ás procissões e jubileus, um *clerical*, por tanto, perfeito e acabado, não deixa de ter tempo para consagrar-se á sciencia e aos mais assombrosos descobrimentos que lhe grangearam fama universal.

Miscellanea

O numero 13

Aos medrosos do numero 13, o que traz o P.e Lebrun.

O primeiro presidente do parlamento de Ruão, certo dia não querendo se assentar á mesa, porque completaria o numero 13, mandou vir uma outra pessôa, que fizesse 14. Só assim cêou tranquillamente.

Terminada a cêa, apenas se levantou, sobrevem-lhe um ataque de apoplexia e cahiu morto.

Mais uma prova de que « Vós, Senhor, aborreceis aos que observam cousas vans e inuteis» .

——

Um taco de rapadura

Em uma casinha de palha, sobre miseravel giráu, cuja enxerga é um simples couro crú, jáz moribundo pobre nonagenario.

Foi sempre bom christão; emquanto poude viajou em busca dos sacramentos. Por isso não permittirá a Divina Providencia que se lhe abram as portas da eternidade, sem que primeiro elle se conforte com os ultimos sacramentos.

E com effeito, não demora a manifestação da misericordia de Deus.

Vai escura a noite, e a porta da choupana apêa gente extranha. E' um sacerdote que, vindo de longe se acha pousado no Burity Grande, 2 leguas distante.

Entra administra-lhe a Penitencia e a Extrema-Unção, dá-lhe a Indulgencia da hora da morte, e lhe promette voltar.

No dia seguinte, de manhan ainda de novo entra o ministro do Altissimo. Debalde procura uma mesa para depôr o thesouro que conduzia.

Com que affectos não recebe então o bom velhinho o Santo Viatico! Não cabe em si de contente. E porque, não ha de ser assim? Seu coração está transformado em tabernaculo de Jesus!

E no seu contentamento não se descuida do bemfeitor; com voz tremula e quasi sumida chama o filho Raymundo (já encanecido tambem), e lhe diz:

—Siô padre deve estar com fome; ás vezes elle ainda não tirou o jejum . . .

—?!!!

—Menino, passa a mão pela pratileira, tira a rapadura, quebra um taco, e dá a siô padre . . .

Sei que até hoje ainda o padre sente o gosto daquelle saboroso taco de rapadura.

BAILE

O que abaixo vae reproduzido é da Carteira do P. Pedro Sinzig (Ramalhete de Flôres).

« Toca o sino, convidando á missa dominical.

Ligeira chuva começa a cahir.

—Com esta chuverada então irei á missa arriscando-me a estragar a minha roupa, exclama o pae de familia.

—E eu, diz a dona da casa, expor-me-ei ao perigo de apanhar uma forte constipação?

—Oh mamãe! adverte a filha, hoje é domingo, e na doutrina ouvi que temos obrigação de assistir á missa.

Cala-te, queres por ventura ensinar a teus paes?

Chega a noute.

A chuva tem cahido durante todo o dia.

—Que pena, diz a mãe, chuver justamente hoje, no dia do baile a que nos convidaram.

—Mas então, mamãe, deixaremos de ir?

—Ora minha filha, tu já estás na idade de casar e não podes faltar ao divertimento de hoje.

E' verdade, nota o pae, quantos sacrificios temos de fazer pelos nossos filhos!

E lá vão elles . . .

A chuvinha de manhã lhes servin de pretexto para não assistirem á missa; a chuverada da noite não foi capaz de retel-os d'um divertimento.

Serão christãos de facto ou só de nome? »

——

UM ANIMAL

Ao padre Houdin, certo dia se apresentou um impio, e lhe disse:

—Padre, aqui está um atheu.

—Onde?

Não me vês? Sou eu.

O jesuita, espantado, recúa e toma de uma luneta e põe-se a mirar o atheu dos pés á cabeça.

—Que estás fazendo padre?

—Contemplando esse animal extranho que se chama atheu, que ainda eu não conhecia.

O pobre do coitado, que tal não esperava, deu logo ás de Villa Diogo.

Fr. Romão

——

Se quereis viver livres do vicio, apartae-vos dos que vos dão exemplos delle.
—SENECA.

BRINCADEIRA ... SÉRIA

Pobre rapaz! só havia um mez que estava nessa casa e quantas zombarias já tinha soffrido por causa de seu comportamento religioso!

Mas, de repente, pára a caixeirada. E' que apparece na porta o Vigario.

Surprehendido, ao vel-o, o patrão lhe corre ao encontro, cumprimentando-o e dizendo com voz dôce como mel:

—Revm. Senhor, é para mim grande honra receber em minha loja V. Revm.

Estou ás suas ordens.

—O fim da minha visita, replica o padre, não é de fazer compras, mas unicamente para falar com o Senhor em particular.

Alguns momentos depois, o patrão atormentado de curiosidade, estava sentado em frente ao padre.

—Meu Senhor, diz o Vigario, tenho de entregar-lhe uma quantia de dinheiro que lhe pertence.

—Dinheiro?

—Sim, ha alguns annos que o senhor foi victima de fraude. O culpado arrependido me entregou 1:227$000 rs. que é a quantia defraudada com os relativos juros. Eis aqui o dinheiro.

—1:227$000 rs.! Mas senhor Vigario, donde me vem esta? . . .

—Restituição, completou o Vigario.

Quem m'a entregou, não lhe posso dizer; pois é segredo de confissão.

—Não quero incommendar V. Revma.; mas, ao menos, me diga, si lhe acontece muitas vezes entregar dinheiro dessa maneira?

—De vez em quando. Entretanto o senhor está vendo que a religião serve sempre, até em cousas mundanas. A religião manda respeitar a propriedade alheia e prohibe reter bens injustamente adquiridos. Não pode ser absolvido na confissão aquelle que tem em seu poder cousa alheia, sem primeiro restituir o seu a seu dono. Sem a religião e a confissão o senhor não teria recuperado o seu dinheiro. E' mais uma prova de que a confissão é necessaria e util.

Não é preciso descrever o assombro dos empregados da loja, ao verem seu chefe acompanhar o padre, com muita cortezia, até a porta, sem que lhe fizesse a compra nem d'um alfinete, e solicito apertar-lhe a mão com muita affeição.

Mas o espasmo ficou ainda maior, quando o patrão, voltando á loja, chamou o aprendiz e lhe disse:

Podes ir-te confessar quando quizeres.

E a vós outros tambem uma bôa confissão não vos faria mal!

Padre Serafim Jardim

Com o exmo. sr. Bispo Diocesano, regressou a esta cidade, no dia 16 de novembro proximo passado, o nosso particular amigo, padre Serafim Gomes Jardim, companheiro constante e auxiliar indispensavel de S. Exc. Revma., uma das joias preciosas do clero diamantinense, modelo de virtudes e obreiro do bem.

Ao benemerito e illustrado sacerdote, a quem nos ligamos por estreitos laços de sincera amizade, somos muitissimos penhorados pelos relevantes serviços que tem prestado á *Pia União* e, ultimamente, á redacção deste periodico, fazendo da melhor vontade, na visita pastoral, optima propaganda em favor do *Pão de Santo Antonio*, cuja prosperidade muito devemos á sua dedicação e grandeza d'alma.

———

Acham-se entre nós os estimados e virtuosos sacerdotes, revds. José Dias dos Santos, Florencio de Moura Terra e missionarios apostolicos Horacio Teixeira e Carlos Tissandier.

——

Estiveram na cidade os nossos amigos padres José Messias e José Clemente Machado, digno e operoso vigario da freguezia do Papagaio, desta diocese.

——

Por absoluta falta de espaço, vimo-nos obrigados a deixar para o numero seguinte muita materia destinada a este.

——

Diversos e intelligentes jovens diamantinenses nos communicam que fundaram nesta cidade uma associação catholica juvenil com a denominação de *Pão de S. Antonio* e cujo fim é auxiliar a pobreza.

Mais de espaço nos occuparemos della, guiando-os, afim de que a associação se torne uma realidade.

VIDA DE SANTO ANTONIO (10)

V

O PRELADO MODELO

12—No mesmo anno (1226) no Capitulo celebrado em Arles, foi o Santo eleito Custodio de Limonges. 1) Attingia então o que poderiamos chamar o apogeu do seu apostolado. As maravilhas eram tão multiplicadas, que os povos se haviam acostumado a chamar-lhe o *semeador de milagres*. Uma pobre mulher, correndo a ouvir um sermão do Santo, deixou uma criancinha junto do fogo, onde se aquecia uma caldeira de agua. Regressando á casa, qual não é sua dôr, ao vêr o menino dentro da agua a ferver?!

Approximando-se, porém, viu que brincava na agua, como em delicioso banho; e, tirando-o della, não lhe encontrou lesão alguma.—Outra dama, grande bemfeitora dos Franciscanos, é barbaramente espancada pelo marido, que, num accésso de furor, lhe arranca os cabellos. Afflicta com a perda, recorre ao Santo, o qual, sorrindo da frivolidade da supplica, restitue á mulher aquelle adorno.—Cae-lhe um dia aos pés um grande peccador, mas tão sinceramente contricto que os soluços e lagrimas lhe suffocaram a vóz. O Santo manda-lhe que escreva todos os peccados em um pergaminho; e, depois de o lêr, o entrega ao penitente, limpo e sem a menor mancha.

Assim lhe significava o perdão que em nome de Deus, outorgava á sua alma.

13—Impossivel seria relatar aqui todas as maravilhas com que o céo quiz auctorisar o fecundo apostolado do infatigavel Thaumaturgo. Tão numerosos são os seus prodigios, que um historiador franciscano ousou affirmar que «para Santo Antonio seria milagre o deixar de fazer milagres.»

A relação dos que já apresentámos, juntaremos mais um, que nos dá a medida dos favores com que o céo recompensava o zelo do infatigavel apostolo. Pernoitava o Santo em casa de um seu amigo, que a miudo lhe offerecia generosa hospitalidade em suas excursões apostolicas. Como de costume, o Santo Thaumaturgo prolongou a vigilia até alta noite. Quando esta já ia muito adiantada, notou o dono da casa, com grande surpreza, que do quarto do Santo saia uma extranha e intensa claridade. E foi observar o que seria. Maravilha extranha! viu o Santo envolvido em extraordinarios fulgôres, tendo nos braços um menino de incomparavel formosura, a quem prodigalisava as mais affectuosas caricias, recebendo tambem ternas demonstrações de affecto.

Era Jesus, que, em fórma de gracioso menino, baixára aos braços do glorioso Thaumaturgo — Nos ultimos tempos de seu governo de Custodio apparece-nos Santo Antonio frequentemente retirado á remansosa solidão de Brive, onde reproduziu o seu amado eremiterio dos Olivaes e de Monte-Paulo. Um devoto santuario commemóra hoje a estada de Santo Antonio em Brive.

(Continúa).

1) *Custodio* era o superior a cujo governo estavam confiados algums Conventos, que ainda não eram em numero sufficiente para formarem uma *Provincia*.

Tribunal do Jury

Pelo exmo. sr. dr. Juiz de Direito, foi designado o dia 16 do corrente mez para começarem os trabalhos da 4ª. sessão ordinaria annua do Tribunal do Jury desta comarca.

——

Recebemos pela primeira vez *O Bohemio* e *A Verdade*, excellente periodico da cidade de Montes Claros.

Gratos pela visita, permutaremos.

——

Desde a 1ª. dominga do Advento até o dia de Reis, são prohibidas as bençãos matrimoniaes.

——

Arvore do Natal

No *Recolhimento dos Pobres* haverá, como de costume, no dia 25 do corrente, uma attrahente festa infantil, em beneficio das obras de caridade promovidas pela *Pia União*.

Servirá a arvore natural, plantada ha um anno, em frente á capellinha de S. Antonio dos Pobres.

Durante a bella festa, tocará uma excellente banda de musica.

——

Por conveniencia e interesses proprios, a Conferencia de S. José, da Sociedade de S. Vicente de Paulo, desta cidade, mudou da egreja de S. Francisco para a capella do Bomfim, a séde de suas sessões.

——

Cuidae da honestidade de vossas filhas como das meninas dos vossos olhos; não consintaes cousa alguma que possa macular sua consciencia, ou afeiar o candor de sua fronte. — Leão XIII.

Justo appello

A Directoria da *Pia União*, luctando com serias difficuldades para manter o *Recolhimento dos Pobres* e fazer frente a muitas outras despesas mensaes com a pobreza, recorre aos socios em atrazo, pedindo-lhes o pagamento de suas mensalidades.

Assembléa geral

De conformidade com os Estatutos, reunir-se-á no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sacristia da Sé, a *P. U. do Pão de Santo Antonio*, em assembléa geral, para eleger a nova directoria, que tem de servir durante o anno social de 1908 e nomear a commissão de revisão de contas do actual exercicio.

Chamamos a attenção de todos os srs. socios para o convite inserto na secção competente deste Boletim.

——

*** Um jovem estudante frequentava muito a egreja e uma vez por mez recebia os Sacramentos. Começaram a rir-se delle os collegas:—Então vós escarneceis de mim, respondeu elle, por ir á egreja? Pois bem, d'ora avante irei todos os dias e, em vez de uma por mez, farei a communhão cada semana.—Assim fez, dando bello exemplo, e deixaram-no em paz.

EXPEDIENTE DA PIA UNIÃO

MEZ DE NOVEMBRO

Durante o mez findo, foram expedidas 12 guias de auxilio, concedendo pensão a familias pobres em domicilio.

—Expediu-se diploma ao socio Manoel Cesar Junior.

Columna de Honra

Correspondendo ao nosso appello, contibuiram com suas assignaturas para auxiliar a publicação do Boletim, mais as seguintes pessoas, cujos nomes registramos agradecidos:

D. Delphina de Almeida e Silva (S. Sebastião do Rio Preto), José Maria Ferreira Maia (idem), major João José Dias, d. Maria Altina de Sousa Santos.

Mais de espaço, publicaremos os nomes dos assignantes de fóra que pagaram as suas assignaturas e dos que já as reformaram.

MOVIMENTO DA PAROCHIA

Durante o mez de novembro ultimo, foi o seguinte o movimento da parochia de S. Antonio da Sé de Diamantina:

BAPTISADOS:—*Maria*, filha de F. Xavier da Rocha; *Corintho*, filho de Marçal da Silva Duarte; *Margarida*, filha de Balbino Vaz de Siqueira; *José*, filho de José Francisco dos Prazeres; *Newton*, filho de Zeferino Luiz da Cunha; *Vicente*, filho de Vicente Prates da Silva; *José*, filho de Targino Ribeiro Meirelles; *Regina*, filha de João Pereira da Silva; *Benjamin*, filho de Clarindo da Silva Duarte; *Manoel*, filho de Antonio da Silva Duarte; *João*, filho de Manoel Candido Martins; *Maria*, filha de José Rodrigues Passos; *Maria*, filha de Raymundo Lopes de Figueiredo, (na capella do Curralinho); *Maria Cymédoce*, filha de José de Oliveira Rocha; *João*, filho de João Soares de Almeida; *João*, filho de Altivo Ferreira dos Santos; *Jose*, filho de José Marques Coutinho; *Darcyla*, filha de Elysio Baptista Ferreira (na capella do Curralinho), *Domingos*, filho de Aristides Soares de Oliveira; *Affonso*, filho de Agostinho José de Moura; *Geraldo*, filho de Raymundo Semeão da Silva; *Abelardo*, filho do dr. Antonio Motta; *Geraldo*, filho de Jovito Dias de Andrade (na capella do Curralinho); *Maria*, filha de Pedro Lucas Baracho.

CASAMENTOS:—Josephino da Cunha Brosinga com d. Jurdelina França; Raymundo Vieira da Conceição com d. Maria da Trindade Sousa.

OBITOS:—No dia 2, o innocente José, filho de Maria Francisca; 7, Luiza de Almeida; 9, José de Tal (afogado); 15 Antonio Thomaz de Godoy; 23, Maria Evaristo (na Santa Casa); 27, Jeronymo Alves Ferreira Prado.

Resumo: Baptisados, 24; casamentos, 2; obitos, 6; encommendação, 1.

Donativos

Durante o mez de novembro findo, foram feitos á *P. U. do Pão de Santo Antonio*, os seguintes donativos:

Coronel Joaquim Sarmento, 2$000; um anonymo, por intermedio de José Cesar, 1$000; d. Engracia de S. Antonio (Gouvêa), 1$000; d. Amelia Felicio, 1$000; d. Mathilde de Araujo Horta, 3$000; padre José Clemente Machado, em cumprimento de duas promessas, 2$000; um anonymo, por intermedio do conego Neves, $500; d. Maria de Aguilar Lelles, em cumprimento de um voto, 2$000: recebidos por intermedio do padre Serafim Jardim os seguintes:

Major Antonino Torres (S. Antonio da Columna), em cumprimento de promessa, 2$000; um devoto, idem, $500; d. Anna Josephina Martins Penna (Divino de Guanhães), em cumprimento de promessa, 5$000; d. Amelia Joaquina de Aguiar (Tiririca, municipio do Peçanha), em cumprimento de promessa, 5$000; David de Aguilar (Conceição do Serro), 2$000.

Somma—Rs. 27$000

Graças—Declaradas—5.

Excellente lição

Certo individuo, que por nome não se perca, mandou chamar um marcineiro para ajustar o feitio de uma grade. No meio dos debates do ajuste, o marcineiro falou em Deus, segundo o custume de nosso povo.

O individuo, que é desses *indifferentes que sabem tudo*, quando tal nome ouviu, exclamou:—Bom! Bom!.

Pois você ainda me fala em Deus?

—Sim, senhor. E porque não hei de falar?

—Ora! Isso são trapalhadas inventadas pelos padres.

—Oh! o senhor nega a existencia de Deus?!

—Nego, sim.

—Então, temos conversado!... Sem mais! e ia sahindo, como quem queria fugir.

—Venha cá, homem; então me faz a grade?

—Nessa não cáio eu. Si o senhor nega a existencia de Deus, tambem é muito capaz de me negar o feitio da grade, e eu não quero questões com pessôa alguma.

Dito isto, safou-se com toda a presteza, sem olhar para trás, como quem se escapa de uma outra Sodoma.

Expediente

O PÃO DE SANTO ANTONIO publica-se ás primeiras terças-feiras do mez.

Assignaturas annual— . . . . 2$000

A redacção acceita qualquer collaboração sobre assumpto de religião e moral.

Rua do Carmo.—Diamantina.

Vida Religiosa

MISSA PAROCHIAL.—Aos domingos na Sé, ás 10 horas da manhã, com pratica ao Evangelho.

MISSA DAS ALMAS.—Aos Domingos, ás 4 horas da madrugada, na Sé.

—

BENÇAM DO SS. SACRAMENTO.—A's 6 horas da tarde, precedida de pratica sobre o Evangelho do dia.

—

MISSAS: Aos domingos, ha missas nas egrejas do Carmo, das Mercês, S. Francisco, S. Coração de Jesus, S. Casa de Caridade, Hospital de N. S. da Saude, Palacio Episcopal, Collegio de N. S. das Dôres e Recolhimento dos Pobres de S. Antonio.

—A's primeiras sextas-feiras do mez, ha Missa na Sé, com bençam do SS. Sacramento.

—Aos sabbados, na Sé e na egreja do Amparo, missas de N. Senhora.

—

DEVOÇÕES—A's quintas-feiras, visitas do SS. Sacramento, das 6 da tarde ás 8 da noite, na Sé.

—A's sextas-feiras, visitas a N. S. da Bôa Morte, das 6 da tarde ás 8 horas da noite, na egreja do Carmo.

REUNIÕES;

—

«P. U. DO PÃO DE S. ANTONIO» no 1.º domingo de cada mez, ao meio dia, na Sé.

—

CONSELHO PARTICULAR, no 1.º dia de cada mez, ás 7 horas da noite, no Palacio Episcopal.

—

CONFERENCIA DA CONCEIÇÃO, aos domingos, ao meio dia, no Palacio Episcopal.

—

CONFENENCIA DE S. ANTONIO, na Sé, aos domingos, ás 7 horas da noite.

—

CONFERENCIA DE S. JOSÉ, aos domingos, ás 3 horas da tarde, na egreja do do Bomfim.

—

FILHAS DE MARIA, aos domingos, ao meio dia, no Collegio de N. S. das Dôres.

AVISO

Convite

De ordem do sr. Presidente, convido os confrades antonianos para a reunião ordinaria da assembléa geral, que se realisará no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sacristia da Sé, afim de se eleger a nova Directoria que tem de servir durante o anno de 1908.

Secretaria da *Pia União do Pão de S. Antonio*, 2 de dezembro de 1907.

O Secretario—*Eduardo Amador*

ANNUNCIOS: Chorographia do Municipio de Diamantina, por J. Augusto Neves.

Preço: Uma brochura, nitidamente impressa, 2$000.

Encontra-se á venda na Livraria de Motta & Cª. e nesta Redacção, á rua do Carmo.

Diamantina—Minas

Folhinhas ecclesiasticas para 1908.—Vende-se na Secretaria do Bispado.

Typ. Diocesana.